



PRINCIPAIS INFECÇÕES DIAGNOSTICADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ANA BEZERRA (HUAB) ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2017.

Fernando Emanuel de Sousa Ferreira¹, Egberto Santos Carmo²

RESUMO

O Ministério da Saúde, Portaria nº 2.616 de 12 de maio de 1998 é apontado como infecção hospitalar aquela na qual se adquire após a entrada e acolhimento do paciente no hospital, sendo manifestada e relatada durante o período de internação, ou logo após o recebimento da alta. Os microrganismos são seres vivos extremamente pequenos, são elas, as bactérias, fungos, protozoários, Vírus e algas microscópicas. Neste estudo objetivou-se verificar qual o microrganismo mais prevalente e o perfil de resistência dos microrganismos causadores de infecções em um Hospital Universitário do Rio Grande do Norte. Trata-se de um estudo descritivo, epidemiológico, analítico, retrospectivo e do tipo exploratório, sendo os dados coletados a partir de registros do laboratório de microbiologia do referido Hospital Universitário. A área com mais atendimentos foi o externo ou ambulatório nos dois tipos de infecções. O sexo mais acometido foi o feminino. O patógeno mais frequente isolado na infecção sanguínea foi o *Staphylococcus aureus* e na urina foi a *Escherichia coli*. Na verificação dos testes de resistência para as cepas de *Staphylococcus aureus* e *E. coli* isoladas das infecções, os antimicrobianos que apresentaram grandes porcentagens de resistência foram: sulfametoxazol + trimetoprima e a ampicilina, e uma crescente Resistência a fluoroquinolonas. Então torna relevante a devida orientação de como proceder na utilização dos antibióticos, e a conscientização dos profissionais e da população adotando o uso racional de medicamentos, em especial dos antibacterianos de largo espectro como as quinolonas, diminuindo a pressão seletiva sobre os mesmos para diminuir a resistência bacteriana.

Palavras-chave: *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, infecção sanguínea, infecção urinária, fluoroquinolonas.

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG-CES), Cuité-PB, email: ferdnan2010@hotmail.com

² Orientador/Professor do curso de Bacharelado em Farmácia pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCEG-CES), Cuité-PB, email: egbertosantos@ufcg.edu.br



**PRINCIPAIS INFECÇÕES DIAGNOSTICADAS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO
ANA BEZERRA (HUAB) ENTRE OS ANOS DE 2015 E 2017.**

ABSTRACT

The Ministry of Health, Ordinance No. 2.616 of May 12, 1998, is referred to as a hospital infection which was acquired after the patient's entry and reception in the hospital, being manifested and reported during the period of hospitalization, or shortly after receiving the high. Microorganisms are extremely small living things, they are bacteria, fungi, protozoa, viruses and microscopic algae. This study aimed to verify which is the most prevalent microorganism and the resistance profile of microorganisms that cause infections in a University Hospital of Rio Grande do Norte. This is a descriptive, epidemiological, analytical, retrospective and exploratory study, and data were collected from records of the microbiology laboratory of the University Hospital. The area with the most care was the outpatient or outpatient area in both types of infections. The most affected sex was female. The most common pathogen isolated in blood infection was *Staphylococcus aureus* and urine was *Escherichia coli*. In the verification of resistance tests for *Staphylococcus aureus* and *E. coli* strains isolated from infections, the antimicrobials that presented high percentages of resistance were: sulfamethoxazole + trimetropime and ampicillin, and increasing resistance to fluoroquinolones. how to proceed in the use of antibiotics, and the awareness of professionals and the population adopting the rational use of medicines, especially of broad spectrum antibacterials such as quinolones, reducing the selective pressure on them to decrease bacterial resistance.

Keywords: *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, bloodstream infection, urinary tract infection, fluoroquinolones.